

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA MNEMÔNICA (MNEMOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *estimulação cognitiva mnemônica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, despertar, incentivar e qualificar a habilidade mental de retenção e resgate da memória, dos fatos e parafatos das vivências intra e extrafísicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *estimulação* vem do idioma Latim, *stimulatio*, “ação de agui-lhoar”. Surgiu no Século XVIII. O termo *cognitiva* deriva também do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1873. A palavra *mnemônica* procede do idioma Grego, *mnémonikós*, “relativo à memória; que tem boa memória; que se refere ao uso da memória”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Instigação cognitiva mnemônica. 2. Incitamento intelectual mnemônico. 3. Avivamento cognitivo da memória. 4. Incentivo cognitivo da memória. 5. Concitação intelectual mnemônica.

Antonimologia: 1. Desestimulação cognitiva da memória. 2. Esmorecimento cognitivo mnemônico. 3. Desativação cognitiva mnemônica. 4. Enfraquecimento da memória.

Estrangeirismologia: os *backups* dos arquivos mentais qual salvaguarda mnemônica; a memória RAM pessoal; o desenvolvimento de *los recuerdos de la memoria*; a *attention* na composição da memória.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à potencialização e otimização da memória.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Memória promove história. Memória: bússola consciencial. Perda mnemônica: automutilação.*

Ortopensatologia: – “**Memória.** Uma **técnica mnemônica** funcional é o exercício de a conscin selecionar determinada palavra e buscar, pela memória, os vocábulos analógicos do termo, fazendo o *selfbrainstorming*, a fim de restabelecer as sinapses”. “A **falta de memória** da consciex é a responsável por mantê-la catatônica na Baratrosfera”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da estimulação da memória; os autopensenes; a autopensenidade; a memória aguçada beneficiando a autopensenização ágil; a memória e a rede sináptica utilizadas na elaboração dos pensenes pacificantes; os cognopensenes; a cognopensenidade; os parapenseses; a parapensenidade; a autopensenização multidimensional enriquecendo a autobagagem cognitiva; os lucidopensenes, a lucidopensenidade; a estruturação neopensênica a partir do desenvolvimento cognitivo; a instigação à liberdade pensênica.

Fatologia: a estimulação cognitiva mnemônica; a Ciência da Memória; o exercício do aperfeiçoamento da memória; o pensamento grafado estimulando as atividades cerebrais; os pas-satempos intelectuais; as ações de precaução contra o mal de Alzheimer; o reforço à memória; a estimulação útil e prazerosa da reserva cognitiva; a estimulação da criatividade através do uso da imaginação; a reação sadia de não menosprezar a memória pessoal; o *backup* da memória da própria vida; a função social da memória; os recursos da informática estendendo a automnemônica; o papel da memória na evolução pessoal; a memória cosmoética; o fato de a lembrança de certa memória ativar outras memórias; o acesso associativo enquanto capacidade de a consciência pinçar qualquer memória de várias maneiras diferentes; as associações semânticas ou perceptivas; a necessária organização mental para recuperar lembrança específica; a exigência da atenção para o adequado armazenamento da memória; o cultivo do “aquecimento” cognitivo mnemônico; o so-

no reparador para a manutenção da memória em bom estado; os alimentos adequados para a boa fixação da memória; a manutenção e expansão da própria memória; o uso dos manuscritos e o gravador na otimização da memória diária; as evitações inteligentes das inconveniências contra a memória; a estiagem intelectual atingindo a fonte da memória pessoal; o grau de atilamento da memória proporcional à eficácia da recuperação cognitiva; a memória reversa resgatando vivências recorrentes; a consulta ao dicionário analógico para suprir as falhas da memória; a emoção como sendo potente fixador mnemônico; o hábito sadio de “rebobinar” a fita da memória ao término de cada dia para retocar comportamentos e ações; a memória grafada denunciando as correlações entre os fatos e os parafatos; a memória com as recordações do *Curso Intermisso* (CI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as extrapolações parapsíquicas vividas fixadas na memória; a memória paracerebral resgatada pelo esforço mnemônico cerebral; a expansão mentalsomática advinda da estimulação mnemônica; a rememoração projetiva interdependente da memória cerebral; a melhoria da rememoração das paravivências pelo cultivo da memória cerebral ordinária no estado da vigília física; o acesso à holomemória favorecida pela manutenção hígida da memória; a memória expandida parapsiquicamente; a memória extracerebral; a memória energética fixada nas paredes e nos objetos; o desenvolvimento da holomemória contribuindo para a crescente recuperação da memória; a plasticidade paracerebral na recuperação da memória energética; a ativação de novas áreas parassinápticas; o paraacervo da Parapsicoteca, registro perene da memória evolutiva na Para-Humanidade; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal pela memória saudável; a importância do desenvolvimento do parapsiquismo lúcido; o autopreenchimento parapsíquico dos *gaps* da memória extrafísica; a memória para-histórica; a memória extracerebral favorecida pelo enciclopedismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo memória humana–memória intermissiva*; o *sinergismo holomemória–memória cerebral*; o *sinergismo atenção–memória*; o *sinergismo cognição–memória*; o *sinergismo memória–História*; o *sinergismo memória–aprendizado*; o *sinergismo anotação–memória*; o *sinergismo leitura–memória*; o *sinergismo memória intrafísica–memória extrafísica*; o *sinergismo memória de curto prazo–memória de longo prazo*.

Princiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio de objetivar o melhor para todos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: as teorias da percepção e da memória; a teoria da memória ininterrupta; a teoria da memória dividida; a teoria da falsa memória.

Tecnologia: a técnica da arte da percepção; a técnica de exercitar a memória; a técnica de anotar o compromisso na agenda e esquecer-lo liberando espaço na memória; a técnica da potencialização da memória; a técnica menemônica do planejamento mediante esquematização dos tópicos a serem abordados; a técnica do palácio da memória.

Voluntariologia: a estimulação cognitiva do voluntário verbetógrafo.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológico de desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo e Holoteca).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Enciclopediologia; o Colégio Invisível da Dicionariologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível dos Verbetólogos; o Colégio Invisível da Neuroconscienciologia.

Efeitologia: o efeito das pesquisas na memória intermissiva; os efeitos da memória integral da consciência lúcida; o efeito google transformando a Internet em memória auxiliar; o efeito das anotações sistemáticas na memória pessoal; o efeito da retrospectiva diária na memória pessoal.

Neossinapsologia: a estimulação das sinapses cerebrais; a ativação de novas áreas parassinápticas.

Ciclologia: o ciclo da memória; o ciclo treinar-fortalecer a memória; o ciclo esquecimento-fragmentação mnemônica-evocação da memória; o ciclo leitura-reflexão-compreensão-memorização; o ciclo atenção-registro-memória.

Enumerologia: a memória exercitada; a memória registrada; a memória resgatada; a memória potencializada; a memória evocada; a memória continuada; a memória esclarecedora.

Binomiologia: o binômio memória recente-memória passada; o binômio memória cotidiana-memória remota; o binômio memória-reminiscência; o binômio memória-identidade; o binômio memória neurológica-memória gráfica; o binômio memória cerebral-memória parapsíquica; o binômio sono-memória.

Interaciologia: a interação anotação-preservação da memória; a interação percepção-atenção-memória; a interação memória-holomemória; a interação memória-emoção; a interação registro grafopensênico-memória organizada.

Crescendologia: o crescendo memória oral-memória escrita.

Trinomiologia: o trinômio registro mnemônico-registro gráfico-registro energético; o trinômio mnemônico motivação-atenção-intenção.

Polinomiologia: o polinômio mnemônico compreender-adquirir-conservar-lembrar; o polinômio mnemônico guardar-reter-mobilizar-devolver.

Antagonismologia: o antagonismo mnemônico atenção focada / dispersão consciencial; o papel da escrita no antagonismo captura da memória / memória "ao vento".

Paradoxologia: o paradoxo de o microfragmento mnemônico intermissivo poder produzir macrorresultados proexológicos; o paradoxo de a memória necessitar de esquecimento para funcionar; o paradoxo de a memória do passado guiar as escolhas evolutivas do presente.

Politicologia: as políticas de salvaguarda em registros históricos da memória planetária.

Legislogia: a lei do menor esforço Holomnemônico.

Fobiologia: a bibliofobia.

Sindromologia: a síndrome da falsa memória.

Maniologia: a mania de querer fórmulas mágicas para a memória.

Mitologia: o mito da memória de elefante; o mito de Mnemosine.

Interdisciplinologia: a Mnemossomatologia; a Mnemopensenologia; a Verbetografologia; a Raciocinologia; a Grafopensenologia; a Autodeterminologia; a Ortopenologia; a Soma-tologia; a Experimentologia; a Autocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin holomemorialista; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser inter-assistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o estimulador; o intermissivista; o autorrevezamentador; o acoplamentista; o tenepessista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o para-historiador; o maxidissidente ideológico; o evoluciente; o autobiógrafo; o narrador para-histórico; o inversor existencial; o reciclante existencial; o paraarquivista; o paramuseólogo; o compassageiro evolutivo; o projetor consciente; o parapercepcicologista; o parapesquisador; o verbetólogo; o verbetógrafo; o ofiexista; o escritor; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a estimuladora; a intermissivista; a autorrevezamentadora; a acoplamentista; a tenepessista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a para-historiadora; a maxidissidente ideológica; a evoluciente; a autobiógrafa; a narradora para-histórica; a inversora existencial; a reciclante existencial; a paraarquivista; a paramuseóloga; a compassageira evolutiva; a projetora consciente; a parapercepcicologista; a parapesquisadora; a verbetóloga; a verbetógrafa; a ofiexista; a escritora; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens ex-*

perimentatus; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: estimulação cognitiva mnemônica *interna* = a repetição autopromotora da memorização, ao modo de associação de conhecimento anterior ao novo e / ou emprego de imagem mental enquanto fixador; estimulação cognitiva mnemônica *externa* = o uso de apoio auxiliar à memória, ao modo de agenda, celular e / ou recados estrategicamente distribuídos.

Culturologia: a cultura da *Holomemoriologia*; a cultura da *mnemônica*; a cultura da *conservação da memória*; a cultura geral *polimática*; a *multicultura da Autopesquisologia*; a *paracultura seriexológica*; a cultura da *Educaciologia*; a cultura *útil*; a cultura da *inteligência evolutiva* (IE).

Profilaxiologia. Sob a ótica da *Autovivenciologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 10 variáveis relativas à ativação cognitiva mnemônica:

01. **Atenção:** requisito da memória.
02. **Estimulação cognitiva.**
03. **Expansão da memória.**
04. **Hiperretenção da memória.**
05. **Memória de curto prazo.**
06. **Memória de longa duração.**
07. **Memória evocada.**
08. **Memória espontânea.**
09. **Memória funcional.**
10. **Observação da memória.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a estimulação cognitiva mnemônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Ars memoriae:** Holomnemônica; Neutro.
03. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Conscin holomemorialista:** Holomnemonicologia; Homeostático.
05. **Espaço mental:** Pensenologia; Homeostático.
06. **Faculdade de registrar:** Autodidaticologia; Neutro.
07. **Higiene Mnemônica:** Mnemotecnologia; Homeostático.
08. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
09. **Memória contínua:** Holomemoriologia; Neutro.
10. **Memória encapsulada:** Mnemossomatologia; Neutro.
11. **Memoriologia:** Holomnemossomatologia; Neutro.
12. **Mnemograma:** Mnemossomatologia; Neutro.
13. **Mnemotécnica vocabular:** Mnemossomatologia; Neutro.
14. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
15. **Taxologia mnemônica:** Holomnemossomatologia; Neutro.

A ESTIMULAÇÃO COGNITIVA MNEMÔNICA É RECURSO DISPONÍVEL A TODA CONSCIN. O DESENVOLVIMENTO DA ATENÇÃO, FOCO E CONCENTRAÇÃO É ESSENCIAL PARA EXPANDIR O ATRIBUTO CEREBRAL DA MEMÓRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, estimula a capacidade cognitiva mnemônica pessoal? Quais são os recursos utilizados? Quais os resultados obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Ron**, Bracy; *Aumente seu Potencial de Inteligência*; 144 p.; 17 x 12 cm; br.; *Publifolha*; São Paulo, SP; 2008; páginas 8 a 138.
2. **Jebelli**, Joseph; *Em Busca da Memória: Uma Biografia da Doença Alzheimer, da sua Descoberta às Novas Técnicas de Cura*; 336 p.; 23 x 16 cm; enc.; *Planeta*; São Paulo, SP; 2018; páginas 7 a 284.
3. **Herman**, Amy; *Inteligência Visual: Aprenda a Arte da Percepção e Transforme sua Vida*; 336 p.; 23 x 16 cm; br.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 11 a 297.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.067 e 1.068.

A. F. D.